

Somos todos BB

TRABALHADORES LUTAM POR CASSI E PREVI PARA TODOS OS FUNCINÁRIOS

Os bancários do Banco do Brasil tiveram uma participação exemplar na Campanha Nacional 2011. Com isso, fortaleceu-se a mobilização nacional, resultando em sucesso para o conjunto da categoria.

Encerrada esta etapa, o funcionalismo volta a concentrar a sua atenção nas questões específicas, dentre as quais a luta para o fortalecimento da Cassi e da Previ, com extensão de direitos para todos os bancários da instituição.

Trata-se da retomada da Campanha Somos Todos BB – Cassi e Previ para todos com qualidade!, cujo objetivo é pressionar o banco por negociações, no sentido de garantir direitos, com isonomia, para todos os funcionários do BB.

Tanto a Cassi como a Previ são importantes patrimônios do funcionalismo, os quais devem estar em processo constante de fortalecimento, para que possam sempre acolher os funcionários quando necessário.

Afinal de contas, se os trabalhadores fazem do Banco do Brasil a mais importante instituição financeira do país, então, nada mais justo do que terem direito a um atendimento médico e a aposentadorias perenes e de qualidade.

Como fica a previdência

Após as recentes incorporações bancárias, o Banco do Brasil passou a contar com um universo de 113 mil funcionários. Destes, a grande maioria está vinculada à Previ. Dentre os demais, há uma parcela que ainda está sem qualquer plano de previdência.



Também há aqueles que ainda seguem vínculos diferenciados, sendo o contingente de maior volume o dos bancários incorporados da extinta Nossa Caixa e que hoje estão vinculados ao PrevMais, do Economus. Há um grupo vinculado à Fusc, patrocinada pelo Banco do Estado de Santa Catarina (BESC), e um pequeno contingente ligado ao PrevBep, do antigo Banco do Estado do Piauí (BEP)

Essa diferenciação, no entanto, não é boa para o funcionalismo, haja vista que a existência de categorias distintas de funcionários acaba por enfraquecer a luta por melhores direitos.

Por outro lado, todos os incorporados têm direito

à Previ, conforme previsto no Regulamento da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil que dispõe: “Art. 2º - São participantes deste Plano de Benefícios aqueles que detinham esta condição na data de início de vigência deste Regulamento e os empregados dos Patrocinadores que nele venham a se inscrever, admitidos nos Patrocinadores a partir de 24/12/1997.”

Por isso a Campanha Somos Todos BB visa abrir a oportunidade para que todo o funcionalismo possa aderir ao Previ Futuro, passando, assim, a ter direito a uma melhor complementação de aposentadoria.

Neste sentido, os representantes dos trabalhadores defendem que a Previ passe a administrar os planos de previdência e que seja aberta a possibilidade de adesão ao Previ Futuro. Em outras palavras, todos os participantes dos demais planos de previdência poderiam aderir ao Previ Futuro, levando para lá o saldo acumulado ao longo dos anos. Também é preciso abrir a possibilidade de adesão àqueles que ainda não têm um plano.



Por que ir para o Previ Futuro?

Conforme o funcionário evolui na carreira, a sua contribuição ao plano previdenciário pode melhorar e, conseqüentemente fazer o BB contribuir com valor maior também.

No Previ Futuro, essa contribuição do banco pode variar de 7% a 17%, o que resulta em benefícios melhores aos trabalhadores. Além disso, o plano da Previ tem taxa de administração e percentual destinado a benefício de risco muito pequena, tornando o Previ Futuro mais atraente financeiramente.

No atual mundo de incertezas, é fundamental que os trabalhadores busquem garantias para a sua aposentadoria. Por isso, a reivindicação para que a adesão seja imediata, inclusive para aqueles que até o momento não têm um plano de aposentadoria.

Para esse pessoal, fica o recado sobre a importância de se iniciar, o quanto antes, um acúmulo de reservas previdenciárias e com isso garantir um futuro mais digno. Ao começar a poupar para a sua aposentadoria, o trabalhador obriga o banco a também contribuir para a sua reserva. Esse é um direito que deve ser aproveitado.



Sec. de Imprensa - SEEB/CE

Ceará